

Cliente: Richet Medicina & Diagnóstico – Dra. Silmara Segala	
Veículo: Portal UOL	Data: 24/09/2018
Colunas/Editoria: VivaBem	

SAÚDE

Sintomas, prevenção e tratamentos para uma vida melhor



Imagem: iStock

Alzheimer: novo
exame de imagem
diagnostica doença
com precisão

Do UOL VivaBem, em São Paulo
24/09/2018 20h19

Estima-se que a cada três segundos um novo diagnóstico de Alzheimer é feito no mundo. Mas um [novo estudo](#) publicado no periódico *JAMA* pode levar esperança a pacientes que sofrem com o problema. A novidade é um exame de imagem que permite identificar a doença.

Chamado de PET-tau, o teste utiliza a tecnologia do PET (tomografia por emissão de pósitrons), que faz um "escaneamento" por via intravenosa no paciente. Com o procedimento, os pesquisadores conseguiram identificar corretamente 95% dos casos da doença entre os voluntários.

Cliente: Richet Medicina & Diagnóstico – Dra. Silmara Segala	
Veículo: Portal UOL	Data: 24/09/2018
Colunas/Editoria: VivaBem	

"Isso ocorre através de três diferentes substâncias que se comportam como contrastes (radiotraçadores), e medem placas amiloides, deposição de proteína tau e a atividade metabólica cerebral em pacientes com demência de Alzheimer", explica a médica Silmara Segala, coordenadora do Serviço de Medicina Nuclear do Richet Medicina & Diagnóstico e membro da Sociedade Brasileira de Medicina Nuclear.

A pesquisa revelou ainda que o método teve eficiência diagnóstica claramente superior em relação à ressonância magnética, e menos resultados falso-positivos do que o beta-amiloide PET, dois métodos que são usados atualmente.

Existem duas proteínas conhecidas por estarem ligadas ao Alzheimer: a beta-amiloide --que forma "placas" no cérebro -- e a tau --que "cria emaranhados" que prejudicam os neurônios. A primeira se espalha por todo o cérebro em um estágio inicial, décadas antes do paciente perceber sinais da doença.

Já a segunda começa a se espalhar dos lobos temporais para outras partes do cérebro em um estágio posterior. Nesse momento é que os neurônios começam a morrer e o paciente experimenta os primeiros problemas com a doença. Os cientistas acreditam que, examinando um paciente com dificuldades de memória que apresente grande número da proteína tau no cérebro, é possível fazer o diagnóstico de Alzheimer com um alto grau de certeza.

CONTEXTO

Cliente: Richet Medicina & Diagnóstico – Dra. Silmara Segala	
Veículo: Portal UOL	Data: 24/09/2018
Colunas/Editoria: VivaBem	

A opção do estudo não está disponível no Brasil ainda, mas o exame é uma opção que vem sendo reconhecida por diversos estudos. Apontado como método promissor para detectar alterações funcionais no cérebro. Além de identificar precocemente, o exame ajuda ainda a diferenciar o Alzheimer de outras formas de demência.

<https://vivabem.uol.com.br/noticias/redacao/2018/09/24/alzheimer-novo-exame-de-imagem-permite-diagnostico-da-doenca.htm>